

XXX Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas

Conhecimento e Tecnologia a Serviço do Agricultor ISBN: 978-85-64093-07-2



Eficácia do herbicida diclosulam aplicado em pré-emergência no controle de plantadas daninhas

Vitor Mattos Gregolin¹, Guilherme Henrique Silveira², Thales Andrei Lucas³, Plinio Saulo Simões⁴, Caio Antonio Carbonari⁵

Departamento de Produção e Melhoramento Vegetal - Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA/Unesp)¹, Departamento de Produção e Melhoramento Vegetal - Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA/Unesp)², Faculdade De Ensino Superior e Formação Integral (FAEF/ Garça-SP)³, Departamento de Produção e Melhoramento Vegetal - Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA/Unesp)⁴, Departamento de Produção e Melhoramento Vegetal - Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA/Unesp)⁵

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de diferentes doses do herbicida diclosulam aplicado em préemergência. O experimento foi realizado em casa de vegetação no NUPAM-UNESP/FCA. Foram utilizados vasos de 2 litros preenchidos com solo de textura média, nos quais foram semeadas com as espécies de Capim-Camalote (Rottboelia spp.), corda de viola (Ipomea hederifolia). A aplicação foi realizada através de um pulverizador estacionário, com volume de calda de 200 L ha⁻¹. Foram utilizadas as doses de 90; 180; 270 e 360 g i.a ha⁻¹ de diclosulam (Coact), além da testemunha. Após a aplicação dos tratamentos foram simulados 20mm de chuva nas unidades experimentais. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições. Foram realizadas avaliações visuais de controle das plantas daninha e de massa seca de parte aérea aos 28 DAA (dias após a aplicação), os dados de controle e massa seca foram expressos em porcentagem em relação a testemunha e submetidos a análise de regressão. Para os dados de controle a espécie Rottboelia spp. se comportaram de forma linear de acordo com a dose utilizada, chegando a 60% de controle na dose de 360 g i.a ha⁻¹. Já para a espécie *Ipomea* hederifolia todas as doses utilizadas foram eficazes inclusive na menor dose utilizada. Os dados referentes a massa seca de parte aérea corroboraram com os dados de controle, sendo as maiores massa encontrada para Rottboelia spp. Nas condições em que foi conduzido o experimento pode-se concluir que o herbicida diclosulam é de alta eficácia mesmo nas doses mais baixas para o controle de *Ipomea hederifolia* Já para o Rottboelia spp. o herbicida diclosulam não se mostrou eficaz, pois mesmo nas maiores doses do herbicida não ultrapassou 70% de controle.

Palavras-chave: diclosulam, Rottboelia spp., pré emergência,